ANNO 59.º — Numero 5:999 — Sabbado, 1 de outubro de 1910.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jorna
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

CONTRA O REI

(CONFRONTOS)

Do nosso illustre collega lisbonense, o *Dia*:

«Sabe-se como, nós os dissidentes, combatemos, sem tréguas, o absolutismo com que fechou o reinado do senhor D. Carlos: nunca tememos o ostracismo régio, nem os odios palatinos. Ter-nos-hia sido facil ceder. A transacção seria de tentar. Repellimol-a. O paço nada queria comnosco, nós nada quizémos, nem solicitámos, do paço. Não injuriámos o rei: falámos-lhe altivamente como era do nosso direito de cidadãos livres, porque nada lhe pediamos e nada queriamos devêr-lhe. Não nos arrependemos do que escrevemos. Repetil-o-hiamos ainda, se preciso fôsse.

Expulsos do parlamento por um golpe de Estado, perseguidos como revolucionarios, amordaçados como jornalistas, os dissidentes não fraquejaram.

Historia velha...

Mas n'essa historia velha apprende-se que nós, nunca falámos, desde então, ao rei e ao paço, outra linguagem.

Subindo ao throno o senhor D. Manuel, não fômos á conquista das suas graças renegando o nosso crédo de radicaes, renunciando os nossos compromissos, tentando uma reconciliação com o paço á custa de quaesquer subserviencias ou apostasias.

Falámos-lhe, a este monarcha que é de todo irresponsavel pelo passado, com a sympathia que nos inspiravam a sua desventura e a sua mocidade, exhortámol-o *sempre* a que se mantivésse fiel á Liberdade e obediente á Lei. Não fômos cortezãos da *monarchia nova*, como o não fôramos da *monarchia velha*. E porque a nossa incompatibilidade não era com a realeza constitucional, mas com a realeza absoluta, occupámos na politica do novo reinado, e na extrema esquerda monarchica, a posição que nos pertence e honrosamente firmámos

N'ella nos conservamos alheios a todas as *ligas* e *ligórias* realengas, dizendo e repetindo que nunca fômos nem queremos ser aulicos, famulos, ou archeiros do paço, que não temos o rei como nosso amo e senhor—e só o reconhecemos como o primeiro magistrado da Nação constitucional.

Os actuaes partidos do *blóco* seguiram caminho inteiramente diverso. Não houve incenso que nos seus thuribulos se não queimasse em honra de el-rei, nem subserviencias em que não rastejassem deante do throno. Nós eramos para esses *leaes servidores*... do throno e do altar, monarchicos de contrabando, porque não envergamos a libré dourada dos cortezãos, nem dizemos as mentiras convencionaes com que se conquistam os sorrisos e as mercês dos principes.

El-rei o senhor D. Manuel era para esses devotos *um illuminado*, não havia talento que lhe não descobrissem, virtude com que o não houvésse exornado a Divina Providencia. Se o pápa n'isso houvesse concordado, tel-o-hiam canonisado e adorado nos altares, entre seis velinhas de cêra postas em floridos retabulos de perfumadas capellas, adornado de vistosos palmitos de papellão multicolôr. Foram esses que, inventado o *reisinho*, quizeram fazer o joven soberano não já um rei, que se orgulhasse de ser neto de D. Pedro e de Victor Manuel de Saboya, mas um soberano de cantochão, miniatura de D. João V, que se desvanecesse de descender de D. João VI, aquelle rei cobardão que fugiu com a mãe demente e com a côrte beata e estupida para o Brazil, deixando o povo a resistir heroecamente aos francezes invasores da Patria e, feito soldado, a engrinaldar-se de gloria no Vimeiro, no Bussaco, nas linhas de Torres Vedras...

Felizmente el-rei reagiu a tempo. Ou porque as influencias que sobre elle actuavam não eram o que toda a gente dizia e deplorava, ou porque ao *meio* depressivo da côrte se oppuzessem as tendencias progressivas do seu espirito, e os conselhos ouvidos a quem sinceramente pudésse dar-lh'os e *visse* mais longe e melhor do que os cortezãos fanaticos e os ultramontanos sem escrupulos, certo é que não teve exito a obsepção reaccionaria que atiraria com a monarchia do senhor D. Manuel... para um abysmo sem fundo!

Veja-se, em contraste, o que *elles* dizem agora, furiosos contra el-rei, e até contra a rainha, que é maguada com insinuações envenenadas dos *petardos* no que póde ter de mais recatado e de mais intimo!

Confrontem-se os processos *d'elles* e os nossos: o que nós dissémos e diremos *sempre*, como que elles clamam *agora* e nós *nunca* dissémos!

Comparem-se uns e outros. Não receamos, até pedimos, esse confronto.

E digam-nos, lealmente, quaes são os monarchicos mais sinceros, se os que fallam *sempre* á magestade régia a mesma linguagem, nunca ajoelhando deante do throno, que é da Nação, se esses cortezãos da fortuna que ninguem sabe por onde andariam... na noite tragica de 1 para 2 de fevereiro, e que depois de terem estragado quasi tres annos de reinado, agora soltam contra o rei os maiores improperios ou maculam com a baba esverdeada das suas perfidias o manto da rainha!

Monarchicos incondicionaes, como esses? Nunca o seremos! Cada vez mais distanciados, e repellindo todas as confusões.»

E' a linguagem da verdade. Porisso a fazemos nossa, de absoluta harmonia com ella.

ALVARO CERVEIRA PINTO

Esta pobre creança, de 16 annos de edade, morreu na Povoa de Garção a 24 do corrente, seriam 3 horas da tarde.

Prostou-o uma meningite.

Está no desespero sua mãe inconsolavel.

O pezar enche o animo de seus amigos e admiradores.

As palavras soffocam-nos porque o espirito recusa-se a acceitar a tristissima, desvairada, pallida e estupida evidencia dos factos.

Parece ridiculo dizel-o, mas tenho chorado pelo desapparecimento d'aquelle infeliz adolescente.

Tanto talento, tão extraordinaria vocação, como um meteóro fulgurante passou, deslumbrou, e sumio-se no abysmo impenetravel das trevas.

Eu não estou ainda reposto da formidavel e aterradora noticia.

A minha alma imerge no desalento e quasi na descrença, porque ha golpes que desnorteiam e nos fazem rastejar pela heresia e pela blasphemia.

Que immensa tragedia no pobre casal!... Como as lagrimas hão de cahir a fio, e os soluços embargarão o sopro da vida n'aquelles peitos anciados da sua honesta familia.

Sunt lacrimae rerum!

E' o terrivel embate da morte contra a esperança, e todos os thesouros da imaginação, na architectura d'um prospero futuro, baquearam com fragor inopinado.

Os castellos formosos, sonho de fadas, ruiram gelidos ao impulso da tempestade subita e malvada.

Perante o seu pequeno esquife desfilam as, illusões canephoras gregas, vertendo perfumes a rôdo, entretanto inerte e pallido, com as mãos cruzadas sobre o peito e o cerebro potente esvaido d'ideias, e o coração parado, apoz o martyrio, como é singular a sua attitude e como é commevedor aquelle silencio dramatico, que fechou para sempre, com o sello abominavel do *nada*, os labios ha pouco sorridentes e meigos da mallograda creança.

A arte nacional, se os criticos o conhecessem, deveria considerar-se de luto.

Nunca houve nos meus dias tão precoce aptidão em Portugal.

Desde menino talhava no barro rustico dos vallados, figurinhas interessantes e com o lapis advinhava contornos, e perspectivas, com uma intuição que nos pasmava. Estava alli, n'aquelle corpinho fragil, um grande artista. A sua intelligencia predispunha-o para alcançar o mais alto renome.

Frequentava ainda as aulas do Lyceu d'Aveiro e, surpreso de tão brilhantes faculdades, muitas vezes pensei em ir apresental-o a Teixeira Lopes, para que o incitasse a proseguir, porque a patria teria um dia orgulho em havel-o produzido.

Eu conheci em Aveiro o grande pintor Souza Pinto.

Seu pae o dr. Juiz de Direito Lino de Sousa Pinto, morava rente da fabrica do Côjo, e um filhito d'elle brincava junto dos oleiros, sem que nada prognosticasse ainda o valor d'esse pequeno.

Deslisaram os annos e esse menino fez-se homem, frequentou a Academia de Bellas Artes do Porto, demandou a cidade-luz, Paris, e alli conseguiu uma reputação mundial, pela correcção, purismo e acabamento dos seus quadros, dignos das melhores galerias.

Leal da Camara debutou indeciso n'um jornal de caricaturas.

Refugiou-se em Paris, estudou, trabalhou e alcançou ser conhecido e festejado collaborador da *Assiette au beurre*.

Como não acalentar e nutrir a legitima esperança de que Alvaro Cerveira Pinto attingisse o acumen da perfeição e a fama immorredoura, se elle, aos desaseis annos, frequentando o lyceu de Coimbra era já altamente apreciado por quantos o conheciam, e illustrava, n'essa cidade, dois jornaes academicos de caricaturas, e se Antonio Augusto Gonçalves descriminava n'elle a sentelha divina da arte, e se estudantes laureados, como Ramada Curto, lhe prestavam já attenção como uma figurinha de merito que enobrece uma academia, fulcro preclaro de intellectuaes!...

No gabinete da reitoria do Lyceu d'Aveiro existe um desenho de pagina, a lapis vulgar, azul e vermelho, d'uma *Ceia dos professores*, trabalho feito aos 14 annos, que é notabilissimo pela graça das posições, e pelas linhas ridentissimas. Apesar dos mestres estarem em fóco, essa graça era inoffensiva e delicada, e por isso, como recordação da passagem d'aquella creança excepcional, n'uma estante se guarda o precioso documento.

Mas a vida é tão fragil e tão mesquinha que é bem louco quem n'ella firma illusões. Enlevo dos sentidos a natureza delicia-nos com o seu espectaculo e quando nos encontra embriagados, a tecer esperanças e a erguer phantasias, uma levissima aragem tudo derriba, como se as gargalhadas de Mephistofles presidissem aos destinos do mundo, e em cada flor ou em cada estrella se escondesse a alma sinistra e pavorosa d'um inquisidor.

Soffro com o pensamento de que Albano Cerveira morreu. Se elle fosse meu filho, eu não resistiria a esta obcessão, porque eu enternecia-me com os seus progressos, e porque é o amor que dita as minhas acções e me sustenta sobre as ondas embravecidas da vida.

Depois... eu sei que elle era meu amigo, de raiz, do coração, e essa lembrança consola-me, flagellando-me.

Mello Freitas.

O chefe vae-se

A successão do chefe progressista é um facto positivo. Não tanto os seus achaques phisicos como a sua defecção moral impõe-n'a. Elle é já o proprio a confessar-se impotente. Não quer mais, não póde mais. Cincoenta annos de vida immaculada é muito anno junto para um immaculado só.

A negociata do Transwaal, aquella outra trapalhada do emprestimo do caminho de ferro, a escandaleira do bispo de Beja, as nigromancias do caso Hinton e por fim as roubalheiras do Credito-predial, aniquillaram-n'o O sr. José Luciano retira da vida publica. Vae para as vindimas de Anadia. A vide do poder já lhe não dá mais uva. Seceou. Não podia durar sempre e sempre a produzir.

O que se não sabe ainda é quem lhe herdará o bastão. São concorrentes quantas inutilidades lá tem no agrupamento; Cabraes, Villaças, Penhas Garcias, Moreiras Juniores, etc., e até parece que o sr. José Luciano fez a indicação do sr. Campos Henriques!

Vamos a vêr o que dá o trumpho. Pouco viverá quem o não vir... para morrer a rir.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Bertha F. Nunes de Castro, Porto; e o srs. Manuel dos Santos Ferreira.

Amanhã, o sr. Antonio Luiz Ferreira Tavares, Cruzeiro.

Alem, as sr.as D. Laura Carneiro Guimarães, O. d'Azemeis; D. Maria Ferreira Pinto Basto; e o sr. Henrique Ferreira Pinto Basto, Aguas boas.

Depois, a sr.ª D. Rosa Marques da Silva; e os srs. Jorge de Faria e Mello e dr. Manuel Luiz Ferreira Tavares, Cruzeiro.

● PARTIDAS:

Seguiu para Lisboa, onde deve embarcar como official superior, que é, da marinha mercante portugueza, o sr. Antonio Maximo. Boa viagem e felicidades.

Com destino a Moçambique, embarca hoje em Lisboa a sr.ª D. Georgina Alberto Regalla, esposa do nosso presado patricio e digno official do exercito, sr. João Augusto Regalla, que alli se encontra em commissão.

● THERMAS E PRAIAS:

Visitaram n'estes ultimos dias o Pharol os srs. dr. Antonio Fernandes Duarte Silva, conselheiro José Falcão, Luiz de Magalhães e familia, Antonio Tavares Lebre e irmãs, rev.º Paulo Costa, e José Taveira.

Já d'alli regressaram ás suas casas d'esta cidade, os srs. coronel Pereira de Vasconcellos, D. Palmyra M. Regalla, D. Thereza Marques Soares, João Trindade, Manuel Marques da Silva, D. Maria Carolina Lopes Martins, D. Crisanta Regalla de Rezende, Alfredo de Lima e Castro, Arthur Trindade, e Guilherme Pinto.

Retirou de Espinho, com sua familia, regressando a Vagos, onde é zeloso e habil funccionario de justiça, o nosso excellente amigo, sr. Luiz de Moraes Sarmento.

● VILEGIATURA:

A' sua casa do Porto regressou de Vagos o nosso amigo sr. dr. Mario Esteves, e sua esposa.

Tambem para lá seguiu o sr, Manuel Cação Gaspar, conceituado escrivão do civel.

Regressou de Condeixa e Figueira da Foz á sua casa de Vagos o nosso illustre amigo, sr. Humberto Mendes Corrêa.

Em digressão por algumas terras do norte, sahiram d'alli os nossos amigos srs. dr. Antonio Mendes Corrêa, filho, e Maximiano Pimentel.

● DOENTES:

Não tem passado bem de saude o que sentimos, o nosso presado patricio, sr. Jayme Clemente Moraes Sarmento, queregressou ao Porto.

Tambem se encontra enfermo, o sr. João Marques Mostardinha, de S. Bento.

● ALEGRIAS NO LAR:

Realisou-se na segunda-feira ultima, na egreja de Segadães, o enlace da sr.ª D. Celina Martins Santhiago, presada sobrinha do bemquisto capitalista nosso amigo, sr. Manuel Pereira Martins, com o sr. Alberto de Miranda Leal, um excellente moço, filho do antigo professor de Alquerubim, sr. Manuel Leal, nosso velho amigo,

Sinceramente lhes apetecemos as venturas de que são dignos.

Commemoração da batalha do Bussaco no quartel de infanteria n.º 24.

Conforme noticiámos, e em cumprimento do programma geral da commemoração centenaria do grande feito de armas do exercito anglo-luzo, no quartel de Sá, foi arvorada ao romper d'alva a bandeira nacional, apresentando-se as praças do regimento e esquadrão de cavallaria e os officiaes em todos os actos de serviço de grande uniforme.

A's 10 horas da manhã o commandante da 2.ª companhia, sr. capitão José Cardoso Pinto Queimada, official brioso e muito illustrado, fez uma preleção aos cabos e soldados em phrases despretenciosas, sobre a importancia do facto historico que se commemorava e que muito prendeu a attenção do seu auditorio.

Ao meio dia, na sala da aula dos sargentos, estando presente toda a officialidade, tomou a presidencia o digno commandante da 9.ª brigada, sr. coronel brigadeiro, Pereira de Vasconcellos; e o sr. Cunha, prestigioso commandante do regimento; bem como o revd.º sr. José d'Oliveira Moraes, muito considerado capelão do 24, que, com a devida venia, apresentou uma conferencia, sobre o assumpto do dia, notabilissima não só na fórma, como nos conceitos, demonstrativa dos seus vastos recursos oratorios. Sabiamos de antemão que s. ex.ª era um

bom orador, mas ficámos maravilhados com o seu bello estylo e excellente dição. Foi no fim muito cumprimentado por todos os seus illustres commantes e collegas.

A' sahida, na parada do quartel estava postada a excellente banda regimental, tocando as melhores peças do seu novo reportorio.

A' 1 hora da tarde na sala dos officiaes, devidamente engalanada, tiveram ingresso senhoras, toda a officialidade, convidados, srs.: Almeida Ribeiro, capitão do porto; dr. Joaquim Ruella, contador; dr. José Libertador, juiz de direito; conselheiro Martins Manso, auditor; Alexandre da Cunha e Souza, professor, um representante d'este jornal; estudantes, e officiaes inferiores, tomou a presidencia o nosso estimavel amigo, sr. Corrêa dos Santos, general reformado, ladeado pelos srs.: coronel brigadeiro e commandante do regimento, sendo dada a palavra ao primeiro conferente, sr. alferes Joaquim M. d'Oliveira Simões, que leu uma circumstanciada narrativa da brilhante batalha, que fórma uma das paginas mais grandiosas da nossa historia patria n'um estylo elevado e por demais fluente, que muito agradou á assistencia.

A seguir levantou-se o segundo conferente o sr. alferes Costa Cabral, que rompeu n'um vivo e poetico introito, sob o thema do grande épico.

«...Vereis qual é mais excellente,
se ser do mundo Rei, se de tal gente.»

descrevendo n'um rasgo eloquente todas as phases do glorioso feito do Bussaco, com tão justa critica, e tanta verdade historica, que nos arrebatou, e fez sensação no auditorio, terminando a sua explendida narração com um arranque patriotico, fechando com chave d'ouro: os versos iniciaes, sendo muito felicitado.

Duas galantes meninas, vestidas de branco, como dois lindos anjos cherubins se adeantáram, e brindáram com dois elegantes *bouquets* os illustres conferentes, terminando assim a sessão solemne, que tão gratas impressões deixou em todos que tiveram a honra e a fortuna de a ella assistirem.

A' noite tocou a banda das 7 ás 9 horas, estando o quartel illuminado.

Pela nossa parte não podemos deixar de frisar a maneira captivantissima porque fômos por todos tratados.

Retratos a crayon a 1$500 reis.
Encarrega-se de fazêl-os **JEREMIAS LEBRE**—Asylo-escola-districtal, rua Castro Mattoso—AVEIRO.

AFINAL

O «Tribunal de verificação dos poderes» validou, a final, a eleição que qualquer outra instancia condemnaria. Pois que esperavam? Antes mesmo de commettidas todas essas tremendas falcatruas eleitoraes que ahi, como em nenhuma outra parte, se praticaram, já todas ellas estavam approvadas.

Não foi a exposição brilhante de todas ellas, não foram nenhumas das provas tão habilmente deduzidas pela accusação energica do illustre advogado do candidato, sr. visconde do Ameal, nem foram as razões expostas pela deffeza do sr. dr. Alexandre Telles, não foi nada d'isso que o «venerando tribunal» considerou e attendeu. Elle não está alli para ouvir os clamores da justiça, nem a voz da razão. O *bloco* contava com elle e tinha as suas razões. A muleta predial é ainda a batuta que rege a orchestra politiqueira em variadas casas de espectaculo.

Estava assim escripto. A tremenda roubalheira de Sever, a tenebrosa falcatrua de Vagos, o logro de Ilhavo; a comedella de Ovar, a audaciosa troca de listas na Gloria, etc., etc., etc., tudo isso teve alli absolvição. Mais que fosse. Se alguem pasmou não foi de vêr este remate da obra escandalosa do *bloco*; foi da sem cerimonia com que se fez. N'este paiz assiste-se ás vezes a coisas verdadeiramente extraordinarias. Esta é uma d'ellas. A validação da eleição d'Aveiro, nos termos em que ella se fez, não deixa duvidas sobre o animo porque se julgou. Imprime feição, imprime caracter. O tal tribunal ficou tambem julgado.

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 30*—No Agueda apparece grande porção de peixe morto pela impureza das aguas do Alfusqueiro.

Proseguem as vindimas em toda a nossa região.

Dia 1 d'outubro—Dia e noite de rijo temporal. O mar embrabece e a ria traz vaga alta.

Dia 2—O mar lança por terra, em Espinho, os restos da capella de Nossa Senhora da Guia.

Exportoçãc de ovos.—O nosso paiz exportou no anno findo 18:196 milheiros de ovos no valor de 192:341$000 reis. No anno precedente havia exportado 17:265 milheiros, no valor de reis 173: 270$000.

Contribuição.—De hoje a 10 de do corrente estará patente aos contribuintes, na repartição de fazenda do concelho, a matriz da contribuição de renda de casas e sumptuaria, do 2.º semestre do corrente anno, para examinarem e poderem reclamar, sobre erro da designação das pessoas e moradas; na designação da ordem da terra; injusta designoção do valor locativo das casas e habitação; injusta designação do objecto ou objectos sobre que recáe a contribuição sumptuaria; sessação do arrendamento das casas de habitação; erro no calculo das collectas de contribuição de renda de casas ou da contribuição sumptuaria e nos respectivos addicienaes.

Nomeações.—O sr. Antonio Rodrigues da Graça Junior, presado filho do nosso excellente amigo, sr. Joaquim Rodrigues da Graça, de Recardães, foi nomeado secretario da administração do concelho de Chai-Chai, Africa-oriental.

Folgamos e felicitamol-o. O sr. Graça é um moço honests e intelligente, que ha de desempenhar-se do cargo á altura dos seus creditos.

Acaba de ser despachado para a escela de Botão, Coimbra, o sr. Manuel Claro d'Almeida, que ha annos exercia o logar de ajudante em S. João de Loure.

Ao novo professor, que é um bello caracter, enviamos cordeaes parabens.

Tambem foi provido temporariamente na escola primaria da Vaccariça, o habil professor, sr. Manuel Antunes Breda, que foi alumno distincto da escola de Leiria e findou o seu curso com 18 valores.

Taxas postaes.—Na corrente semana continuam a vigorar as seguintes taxas para a emissão e conversão de valas do correio internacionaes: franco, 189 reis; marco, 232; corôa, 198; peseta, 180; dollar, 1$050; sterlino, 50 9/32.

Concurso.—Está aberto concursso para o provimento do logar de professora da escola da Oliveirinha, circulo escolar de Anadia.

Em torno do districto.—No domingo e na occasião em que passava no logar da Relva, em Esmoriz, um rapaz de nome Manoel Pereira, de 17 annos, levando comsigo uma espingarda de dois canos, e porque seja conhecido pela alcunha de *Chumbo*, disseram-lhe de lado «agora, é que ella leve «chumbo»—, ao que elle retorquiu—«leva sim; querem ver?»

N'esta altura abriu a espingarda, disparando-se ella e indo a carga apanhar tres creanças que perto d'elle brincavam.

Uma d'ellas morreu logo, ficando as duas restantes feridas, felizmente sem gravidade.

O rapaz acha-se sob prisão, não obstante reconhecer-se que não houve intenção criminosa.

Em virtude do mau tempo abateu uma ponte de madeira construida sobre o rio, junto á Portela, em Sever, cahindo á corrente um rapaz de 23 anno, de nome Manuel Joaquim, filho de Manuel Rogrigues, de Nespereira, que n'essa occasião alli passava.

Um irmão que vinha perto, correu logo a pedir soccorro, que de nada valeria se não fora uns salgueiros a que o rapaz se agarrou. A corrente fel o ainda atravessar tres açudes de mais de dois metros de altura.

N'uma das ultimas noites foi aesaltada a capella de S. Thiago do Arestal, levando os ladrões os unicos objectos que encontraram umas tres toalhas do altar.

Depois de muitas pesquizas e desesperados por não haver mais que levar os malvados cevaram a sua furia partindo a cabeça a dois santos.

As vindimas.—Já recebemos informes de algumas regiões onde as colheitas se estão fazendo com actividade, e entre outras da Lourinhã, Bombarral, Torres, Arruda, Alemquer, Bairrada, etc., etc.

Pelo que respeita ás primeiras, as grandes vindimas devem produzir bem, e a maior parte dos pequenos fazendeiros está recolhendo as uvas

A reducção não é, a final, tão grande como se tinha calculado. Ha vinhateiros que teem recolhido mais do que soppunham.

No geral deve haver quantidade superior a metade da producção anterior.

Obras publicas.—Projecta se levar a effeito as reparações de que carecem os troços da estrada compreheddidas entre o aqueducto do Areal d'Esgueira e a ponte da Mata, entre Mogofores e o kilometro n.º 32 e entre Avellãs e Agueda de baixo n'este districto.

Os orçamentos para concorrer ás alludidas obras já estão approvados.

Foi á rpprovação o orçamento para a reparação da ponte de Angeja, n'este districto tambem.

Professores e escolas.—Foi promovido á 2.ª classe o professor da escola de Valle de Ilhavo, sr. João Patricio.

Está a concurso o logar de professora ajudante da Escolo central da Vera-cruz, n'esta cidade.

Pela imprensa.—Agradecemos ao nosso illustrado collega do *Nacional*, brilhantissima revista lisbonense, as suas amaveis e lisongeiras referencias.

O *Nacional* é uma publicação utilissima e tem a direcção e collaboração de distinctos escriptores.

Allocuções.—Recebemos ha dias um exemplar da brilhante allocução que o rev.mo bispo de Angola e Congo, sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, proferiu por occasião da distribuição de premioa aos alumnos do seminario de Loanda, e agora que o venerando prelado da diocese, sr. Bispo-conde, acaba de proferir na celebração da batalha do Bussaco, na 3.ª feira ultima.

São duas peças de oratoria sacra de primeira ordem, que muito honram os seus auctores.

Agradecemos a gentil offerta.

Mais um?—Noticia o nosso excellente collega a *Opinião*, de Oliveira d'Azemeis, que foi caçado nos montados da Senhora da Saude e exposta á venda no mercado d'aquella villa uma *aguia* que alli apparecera e a que os serranos conseguiram lançar mão.

O abutre de que démos noticia no n.º anterior e foi caçado na barra, d'esta cidade, parecia aguia tambem, vista de longe. Haverá confusão na classificação do collega? Não será um abutre o que appareceu em Azemeis?

Seja o que fôr, o que é fóra de duvida é terem vindo algumas aves de rapina ao paiz. Sahiram as de *Aldeia da ponte* e de *Cucujães*, vieram estas substituil-as.

Vão, porem, ficando em poder dos caçadores.

O mar.—A ventania da noite da noi de 4.ª para 5.ª feira fez embravecer o mar, que se levantou até impedir a entrada de navios no porto.

Assim, a chalupa *Chiquita*, que na 5.ª feira de manhã demandava a barra, teve de fazer-se ao mar e procurar o proximo porto d'abrigo de Leixões.

As companhas de pesca deixaram tambem de trabalhar, o que lhe não produziu grande mal em virtude da abundancia anterior.

Tem sido um anno excepcional de apanha de sardinha, grauda como raras vezes cá tem vindo. Chegou a vender-se para escaço, N'outros annos seria para encher a minguada salgadeira dos pobres.

Infantecidio? — Ha dias foi a cidade surprehendida com a noticia de que na pacifica Esgueira se dera um horroroso crime. Indagamos do caso e soubemos que se tratava d'um caso succedido no cemiterio da antiga villa,

O coveiro, indo a abrir uma cova, deparára com um feto embrulhado em fraldas, tratando-se de apurar a proveniencia.

Pescas.—Depois de uma grande temporada de mar bom, produzindo abundantemente sardinha grada, levantou ante-hontem, fazendo-se muito ruim.

Feira de S. Miguel — Realisou-se no dia 29 e antecedentes esta feira, cujo principal artigo são as cebolas, sendo regularmente concorrida, vendendo-se mais caras, porque houve menos n'este anno.

Segunda garraiada.—Com a nova praça, mais correcta e augmentada, ha no domingo a segunda funcção por conta e risco da nossa companhia de salvação, entrando na dita novos bichos e velhos *artistas*, que brigarão em lucta de... pau do ar aceza. Gado e musica vem de Ilhavo e para la levarão que contar...

Correio.—Somos informados de um dos nossos assignante de S. Bernardo recebe com demora de dias e sempre enchovalhado o nosso jornal. Tambem um assignante de Esgneira se nos queixou da falta de um n.º que d'aqui lhe fo com a regularidade costumada. Pedimos providencias.

Serviço ferro viario.—A partir de hoje os bilhetes de ida e volta, de varias estações das linha do Minho e Douro para as de Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Espinho e Granja, poderão ser prorogados na sua validade duas vezes, em metade da sua duração normal, mediante o pagamento de uma ou duas sobretaxas equivalentes cada uma a 10 °/o do custo do bilhete.

Crème Simon

O ideal para as damas é ter uma bella carnação e este tom mate e aristocratico, signal da verdadeira belleza. Nem rugas, nem borbulhas nem pintas rubras, a epiderme sã e clara, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Crème Simon*; do Pó e do Sabão Simon.
Exigir a verdadeira marca.

NA AGONIA

O *blóco* desconjunta se. Já se lhe desagregaram varios membros e não tarda que os restantes despedacem o tenue fio que os une ainda.

Convenceram-se, a final, os illustres pataratas das opposições reunidas, de que o governo está forte, forte pelo apoio da opinião e da corôa, e de que nem os seus furiosos ataques ao rei nem as suas desparatadas investidas contra os dirigentes os levariam mais depressa a escalar o poder. Hão de lá ir um dia, se tiverem de ir, mas quando o bom tino lhes tiver entrado á força na cabeça. Antes d'isso é remar contra a maré. Perdeu o tempo e o trabalho. Por largos annos, por bem tristes e bem compridos como os supportou o paiz, que uma vez livre, uma vez emancipado da vergonhosa tutella de tal gente, a não suportaria agora, um momento sequer.

Bem basta o que lá vae. Era tempo de terminar, e terminar com effeito, o periodo das orgias e das loucuras. Vida nova a que acaba de inaugurar-se no poder. Vida nova para o restabelecimento da paz e da liberdade, para o resurgimento da boa lei e da justiça, para a prosperidade e grandeza da nação. Bem o vêem as gentes do *blóco*, que se desconjuncta, que se desfaz, que se aniquilla, que amanhã se sepultará, coberto do ridiculo e de ignominia, no coval para onde tem de ir tambem o progressismo, o franquismo, o nacionalismo e tudo o mais que a reacção creou.

Centenario da batalha do Bussaco

O que foi a commemoração do dia 27—Impressões e aspectos.

BUSSACO, 27.

Das cartas que do Bussaco, enviou para o *Correio-do-norte* o nosso amigo sr. Marques Gomes que alli foi representar aquelle jornal e o *Campeão*, recortamos o que diz respeito á grande commemoração da victoria alli alcançada pelo exercito anglo-lusitano em 27 de setembro de 1810:

Decerto desde 27 de setembro de 1810 que se não reuniu tão grande numero de pessoas como hoje no Bussaco.

Por occasião das manobras no outomno de 1903 veio aqui já muitissima gente, não ha negal-o, e então as forças militares reunidas perfaziam tambem um total muito maior, mas apezar d'isso a concorrencia d'hoje excedeu tudo; pois dizendo-se que vieram mais de cem mil pessoas nada se exagera.

Desde a tarde de hontem que a matta e immediações da Porta da Rainha e da capella das Almas do Encarnadouro, e estrada que conduz ao monumento e porta de Sulla é um vasto acampamento, em que o povo confraternisa com a tropa, onde tudo canta, come e ri.

A alegria era contagiosa, ninguem se mostrava aborrecido com a falta de commodidades e comesti-

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(11)

O CASO ALVES DIAS

CAPITULO IV

Devia-se ter feito autopsia e os peritos deveriam examinar, com toda a attenção, os signaes exteriores, que apresentam os enforcados, especialmente o estado do pescoço, e seguidamente, a disposição da corda. A laçada determina sempre uma depressão na pelle, no local onde se adaptou. Não se verificou se houve echimoses, não se observou a côr dos labios e das palpebras, a posição da lingua, nem se houve erecção e ejaculação. O medico chamado verificou o obito, disse que se podia enterrar, e nunca mais se fallou em tal caso.

Em 14 de setembro de 1901, promovia eu, entre outras diligencias as seguintes:

5.º — Que assegurando o presumido delinquente, soldado Bento José, que um porteiro do caminho de ferro de appellido Loureiro, tem conhecimento da morte de Joaquim da Rocha Cadaval, seja o mesmo Loureiro intimado a depôr como testemunha.

11.º — Que não se tendo feito autopsia ao cadaver de Joaquim da Rocha Cadaval, e havendo fundadas suspeitas de que o enforcamento foi resultado de um homicidio e não de um suicidio, se proceda á exhumação e autopsia do cadaver, para se procurar apurar a verdade.

13.º — Que seja inquirido por deprecada, na Beira, o antigo cocheiro de Alvaro d'Amorim Borges, de nome Abel da Conceição e Silva ao qual se refere a 48 testemunha de fls. 102 v. a 104, pois que o mesmo cocheiro conversava com Herculano Dias Serafana á volta da casa onde habitava o Cadaval, na noute que precedeu o dia em que Cadaval appareceu morto.

14.º—Que seja novamente sujeito a um rigoroso interrogatorio, João Dias, empregado da Alfandega, testemunha de fls 99 a 100 e que foi companheiro de casa do Cadaval. Esta testemunha deverá ser interrogada ácêrca dos seguintes factos:

a) — Em que se funda para dizer, como pessoalmente me disse a mim, que o Cadaval havia sido assassinado, e não se havia suicidado.

b). — Por que motivo lhe não ouviu as declarações, que por mais de uma vez, elle Cadaval, lhe quiz fazer ácêrca da morte de Alves Dias.

c).— A que pretexto aconselhou Cadaval a que consentisse, que o Serafana dormisse na mesma barraca.

d). — Se é verdade ter-lhe dito o mesmo Serafana, que o Cadaval, na noute que precedeu o dia em que appareceu morto, não havia dormido, sendo certo que tal affirmativa leva a crêr que o mesmo Serafana havia estado acordado, naturalmente, com algum fim sinistro.

Como o leitor vê, eu requeri, em 14 de setembro de 1901, que se procedesse á exhumação do cadaver de Cadaval. Pois sabe quando se realizou tal exhumação? Em 4 de outubro de 1902! Vejamos porque.

Tendo seguido para o reino, no goso de licença, o meretissimo auditor, dr. Jayme de Abreu, ficou a substituil-o o delegado do procurador da Corôa e fazenda, dr. Forte. Havendo muitas promoções atrazadas, ainda não despachadas, e entre ellas, a que se referia á exhumação do cadaver de Cadaval, o dr. Forte despachou esta promoção em 19 de julho de 1902 da seguinte fórma: «Officie-se á junta de saude d'esta cidade perguntando se não ha perigo para a saude publica da exhumação do cadaver de Joaquim da Rocha Cadaval enterrado ha proximamente um anno, e bem assim se é possivel apurar-se pela autopsia se a morte foi proveniente de suicidio por enforcamento, ou resultado de um homicidio.» Cumpriu-se o despacho, officiando-se á junta de saude, e esta respondeu: — «Que achava prejudicial á saude publica a exhumação e que esta, realizada agora, seria muito provavelmente, inutil e improficua.» Pasmei! Se já tinha sido irregular o despacho mandado perguntar á junta de saude, se perigava a saude publica com a exhumação do cadaver de Cadaval, mais irregular era a resposta da mesma junta. Em primeiro logar, logo que eu requeri a exhumação, deveria o auditor marcar dia e hora para ella se realizar e nomear dous facultativos, preferindo quanto possivel os militares, para procederem ao competente exame cadaverico; era este o despacho, que deveria ter a minha promoção.

Em segundo logar, e visto o expressamente determinado no Regulamento contendo o questionario e instrucções, que devem observar-se nos exames, que não fôrem feitos pelos conselhos medico-legaes, approvados por decreto de 8 de fevereiro de 1900, os peritos, intimados competentemente para autopsia medico-legal, *nunca deverão recusar-se a fazel-a, qualquer que seja o estado de putrefacção do cadaver, nem ainda sob pretexto de advir d'este perigo para a saude publica, sempre possivel de evitar.* Aqui tem o leitor as expressas determinações da lei e, em face de taes determinações veja se foi correcta a resposta.

(Continúa.)

veis. Como em tempo de guerra se não limpam armas, milhares de pessoas dormiram ao sereno e familias houve cuja alimentação consistiu em uvas e fructas, aliás magnificas, ou bacalhau crú e bolacha, pois mesmo ao cahir da tarde nem pão sequer havia. Tudo varreu e apesar de tanta contrariedade, da falta enorme de carros que transportassem para o grande planalto da montanha, que fica no mesmo nivel da Cruz Alta, n'uma altitude approximadamente de 500 metros, muitos milhares de pessoas convergiram alli.

A's 8 horas da manhã já alli havia immensa gente arrostando com a maior galhardia com as lufadas fortissimas de suão, que pareciam fazer voar o pavilhão onde estava o altar e duas grandes tribunas que se estendiam aos lados onde ainda assim causaram prejuizos de não pequena monta.

Eram estas, tanto interior como exteriormente, forradas de setineta azul e branca, e a grade que pela frente lhe servia de resguardo, de cobertores de damasco encarnado. A' ala da direita, poente, dava accesso uma larga escadaria tapetada e ao fundo via-se um grande tropheu de bandeiras nacionaes, em seda e com as armas reaes douradas. O pavilhão do altar, esse estava exteriormente egualmente forrado de azul e branco, as portas, e por dentro de damasco carmezim.

O altar e paramentos são d'uma rara magnificencia.

O espaldar do altar propriamente dito é formado por cortinas de setim branco franjadas a ouro, que artisticamente se desprendiam de uma corôa real dourada. Sobre o altar via-se a grande banqueta de prata da capella mór da Sé de Coimbra, com os competentes meios corpos santos de prata que representam as imagens de Santa Catharina, Santa Barbara, S. Pedro e S. Paulo, S. Francisco e Santo Antonio, produzindo deslumbrante effeito. Aos lados do altar credencias pejadas de pratas destinadas ás levandas e preparação do calix. Um magnifico tapete alcatifava todo o pavimento, que era enorme. O frontal do altar era de sêda encarnada com larga ramagem tecida a ouro, antigo e de valôr. Do mesmo estofo eram os pluviaes para os clerigos assistentes á missa.

A casula e pluvial com que o sr. Bispo Conde resou a missa e lançou a benção á bandeira eram de tissu encarnado com sabastos profusamente bordados a ouro. O pluvial com que se paramentou o sr. bispo de Bragança era de damasco encarnado, tecido a oiro e os sabastos e dorsal de setim da mesma côr e egualmente bordado a ouro. A este prelado serviu de ministro da mitra, o secretario da camara ecclesiastica de Bragança, revd.º Figueira.

Na parte posterior do altar ficava o camarim para os prelados e clero assistente se revestirem, estando egualmente forrado de damasco carmezim e tapetado. Nas portas havia reposteiros e sanefas, tudo de dasmasco e elegantemente disposto.

São, portanto, justos os louvores que se deem ao habil e conhecido armador portuense, sr. Alberto Pereira que de tudo se encarregou e que deve ter tido não pequenos prejuizos com a ventania que soprou violenta durante uma grande parte da noite e todo o dia.

O risco e direcção do pavilhão e galerias foram d'um distincto official do exercito.

E' extensissimo o planalto e n'elle podia manobrar muito á vontade uma grande divisão. Lá ao longe, em frente ao local onde foi levantado o altar, vê-se o marco geodesico, semelhante, visto a distancia, a um obelisco de marmore commemorativo de qualquer feito notavel. Dá-lhe acesso uma magnifica estrada, ha poucos annos construida a instancias do fallecido rei D. Carlos, e, que partindo debaixo, de junto ao monumento commerativo da batalha, vae serpeando pela montanha até o alto e ahi o cerca em toda a sua largura, vindo depois ligar com a estrada que pelo interior da mata conduz á Cruz Alta.

A formatura das tropas

Pouco depois das 10 horas principiaram de chegar os contingentes dos differentes corpos, ao todo 53. Quem primeiro appareceu foi a força de marinha que primeiro formou proximo do altar para logo tomar a posição que lhe estava indicada e que não era esta. Os valentes marinheiros foram recebidos com uma grande salva de palmas. D'estas como de todas as demais forças era excellente a maneira porque marchavam atravéz da montanha e o aceio com que se apresentaram.

Pouco depois assomava á entrada do local, intermediario entre as tribunas o pelotão que acompanhava a handeira do centenario, composto de dois soldados de cada um dos corpos dos exercito portuguez que tomaram parte na batalha de 27 de setembro de 1810, vestindo todos o fardamento usado então, isto e, o decretado em 19 de maio de 1806, conforme o corpo a que pertenciam.

O pelotão compunha-se do alferes sr. Sardinha da Cunha, neto do antigo chefe da casa militar de elrei e ministro da guerra, sr. Francisco Maria da Cunha; 1.º sargento Eduardo Augusto de Sousa Dias, que servia de porta bandeira; um segundo sargento, dois primeiros cabos, 30 praças, um pifano e um tambor. O pittoresco das fardas, os grandes feitos que, apresentando se assim, traziam á memoria, produziram uma calorosa ovação a que se associaram as damas que já ao tempo enchiam as galerias, e que não cessavam de dar palmas e acenar com lenços.

A esta ovação, tão merecida como enthusiastica, repetiu se todas as vezes que o pelotão evolucionava e apparecia em qualquer ponto. Para este e para el-rei havia sempre palmas, pois foram os verdadeiros heroes da festa e como taes o povo constantemente os saudava.

A este tempo tomava o seu logar ao lado direito do pavilhão, occupando todo o espaço que ficava livre entre este e a tribuna reservada a banda militar, composta de 150 musicos pertencentes ás bandas de caçadores n.º 2 e 5, de infanteria n.º 1, 5 e 16, sob a regencia do mestre de caçadores n.º 5, sr. Costa Braz e que se houve a primor, arrancando por vezes á multidão muitos applausos.

A seguir foram chegando os dois venerandos prelados de Coimbra e Bragança, que se dirigiram logo para o pavilhão, o illustre neto de lord Wellington, como este duque de Victoria, com a sua farda vermelha de coronel da guarda do rei de Inglaterra, sobre que se destaca a facha e collar da gran cruz da nossa Torre de Espada, ministro dos negocios estrangeiros sr. conselheiro José de Azevedo, condes de Sabugosa e de S. Lourenço, marquez de Lavradio, visconde d'Asseca, differentes generaes e muitos outros officiaes de terra e mar, funccionarios de elevada cathegoria e bem assim o sabio professor inglez Charles Oman, com as suas vestes de lentes da Universidade ingleza, de que faz parte, que tomaram logar na tribuna reservada, isto é, á direita do altar.

Chapelaria Veiga

22, R. de Santo Antonio, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha e Chile de todas as qualidades para a estação de verão. Chique, bom e barato.

LYCEU

O facto de terem sido superiormente mandados retirar os editaes affixados no lyceu pondo a concurso os logares de professores interinos para o caso de acrescimo de frequencia, deu ensejo aos inimigos do governo para bradarem contra suppostas irregularidades.

O *Diario-do-governo* de sabbado ultimo encarega-se de fazer por forma clara o desmentido com o seguinte aviso da Direcção geral da instrucção secundaria, superior e especial:

«A fim de facilitar quanto possivel a escolha dos professores provisorios que por ventura venham a ser precisos, no proximo anno lectivo, para a substituição dos professores effectivos ou em consequencia do desdobramento de classes em turmas parallelas, são por este meio convidados todos os individados, que se julguem nas condições legaes e pedagogicas indispensaveis para o bom desempenho d'aquelle serviço, a enviarem até o dia 1 de outubro proximo, inclusivè, aos reitores dos lyceus onde pretendam ser collocados, a nota da sua pretensão, acompanhada de todos os documentos que possam justificar a proposta para a sua nomeação como professores interinos.

Para os devidos effeitos e por ordem do ex.mo ministro se declara tambem:

1.º Que a escolha dos professores provisorios se deve subordinar ás normas de circular da 18 de setembro de 1908 e portaria de 27 de setembro de 1909.

2.º Que a equiparação a que se refere o n.º 1 da portaria acima referida só poderá tornar-se effectiva quando os individuos com tres ou mais annos lectivos de regencia interina hajam sido exemplarmente pontuaes e assiduos no decurso do ultimo anno escular, com informações especiaes da reitoria sobre a boa qualidade d'esse serviço.

3.º Que os reitores dos lyceus, cuja frequencia exceder a 400 alumnos, deverão propôr tambem tres professores supranumerarios, respectivamente para a secção de lettras, para a secção de sciencias e para as disciplinas de inglez e allemão, destinados á substituição occasional de qualquer professor effectivo ou provisorio que, durante o anno lectivo, falte ou deixe, por qualquer motivo, de exercer a respectiva gerencia.

4.º Que não poderão ser propostos alumnos de qualquer estabelecimentos scientifico.

5.º Que aos reitores se recommenda o exacto comprimento do disposto na portaria de 5 de março de 1909.»

A FALLA DO THRONO

(Continuado do n.º antecedente)

Ser-vos-ha apresentada uma reforma do Codigo administrativo que, restabelecendo as juntas geraes dos districtos com largas attribuições, reduzirá a acção tutelar do poder central sobre os actos das camaras municipaes. Será reformado o actual juizo de instrucção criminal e substituido, n'uma proposta de lei, pela simples instrucção criminal nas comarcas de Lisboa e Porto, cujos serviços de policia é intenção do governo modificar substancialmente.

Pelo que respeita á instrucção primaria e assistencia da primeira infancia ser-vos-hão apresentadas propostas que assegurem a efficacia dos sacrificios que já hoje pesam sobre o thesouro publico, e despertem uma generosa iniciativa particular em favôr das classes menos protegidas.

Cuida o governo da singular situação dos seminarios diocesanos, mormente no que diz respeito á deficiencia e improficuidade pratica da instrucção preparatoria para os estudos theologicos, e necessario se lhe afigura providenciar, no que respeita ao provimento dos beneficios ecclesiasticos, por maneira que as attribuições do poder executivo sejam inilludivelmente mantidas. N'esta ordem de ideias vos serão presentes as respectivas propostas de lei.

No tocante aos negocios de justiça, diversos são os assumptos que demandam urgente reformação, tanto no campo do direito civil e commercial como no da organisação judiciaria. N'este ramo da administração publica podereis apreciar propostas que garantam a expressão do pensamento pela imprensa, que estatuam o inquilinato commercial, que reforme o processo criminal em ordem a assegurar uma ampla defeza, além de outras medidas sobre os delictos dos adolescentes, elaboradas no sentido de emprehender-se uma obra de hygiene e prophylaxia sociaes.

E' pensamento do governo dar satisfação ás exigencias do moderno espirito liberal, procurando estabelecer praticamente o registo civil obrigatorio, em condições que não desvaneçam as crenças religiosas da nação, e por modo que, com segurança, seja compensado o clero parochial de todo o prejuizo que possa advir-lhe da applicação da lei.

A administração financeira do thesouro merece ao governo a maior attenção. Com o fim de extinguir, de facto, o desequilibrio orçamental, podereis apreciar, além do diploma de receita e despeza cuidadosamente revisto, uma serie de propostas para a reforma dos contractos com o Banco de Portugal; para a cobrança dos direitos aduaneiros em ouro, conjugada com os serviços da divida externa; sobre os valores mobiliarios do Estado: sobre a contribuição de registo e taxas de successão: sobre a contribuição predial urbana, abolindo a contribuição de renda de casas; sobre a contribuição predial rustica, extinguindo o imposto de real d'agua; e revogando as leis de isenção de direitos pautaes. Conta o governo d'esta fórma assegurar o equilibrio da situação financeira do paiz, melhorando a incidencia e repartição dos impostos e assegurando uma efficaz cobrança com a reforma que projecta dos serviços da guarda fiscal e aduaneiros.

Com o fim de melhorar as instituições militares, serão sujeitas ao vosso exame propostas de lei: para a criação do estado maior central, destinado a dar unidade e sequencia a todos os trabalhos de preparação da guerra: para a remodelação do estado maior general; para a reforma dos serviços de recrutamento militar, reduzindo o serviço activo e realizando, pela instrucção de todo o contingente annual, o patriotico principio da nação armada; para a instrucção militar preparatoria; para a promulgação de um novo Codigo de justiça-militar, uniformisando, quanto possivel, no direito e no processo, os exercitos de terra e mar e dando quinhão ás modernas tendencias humanitarias; para a reforma do Collegio-militar, no sentido de melhorar o regimen educativo e de beneficiar o maior numero de filhos dos officiaes do exercito e da armada.

Pela pasta da marinha e ultramar serão submettidos ao vosso esclarecido exame propostas de lei para a reconstituição da marinha de guerra, adequando-a ás nossas condições de defeza e reorganizando os serviços; e procura desde já o governo imprimir progressivo impulso á nossa expansão commercial, submettendo-vos um plano que dará realidade pratica ao estabelecimento de carreiras de navegação regular para os portos do Brazil.

Em relação aos dominios ultramarinos o governo vos apresentará propostas de lei sobre o regime financeiro das colonias; sobre a concessão de terrenos; sobre serviços agricolas; sobre a organisação judiciaria e ensino colonial; sobre o regime do alcool em Angola; sobre a cultura do algodão e da borracha; e sobre a colonisação do planalto de Benguella. Igualmente chamará a vossa attenta competencia para o exame de propostas referentes ás obras nos portos de Macau e Lourenço Marques, bem como sobre os caminhos de ferro na provincia de Angola.

(Continua)

Os heroes d'Africa

(Continuado do n.º 5996.)

Foi então que o governador João d'Almeida, sem hesitar e n'um violento «tour de force», que causou o espanto a todos, se lança para a frente a posição atacada, apenas com dose combatentes, em linha, no numero dos quaes iam o capitão Manuel d'Almeida Lobo da Costa, alferes Manuel Telles, e sem cessar vae subindo a ingreme encosta a prumo, debaixo d'um tiroteio infernal do inimigo, a que iam respondendo com descargas para os flancos.

O calor era asphixiante, o fogo inimigo se não augmentava de intensidade era comtudo muito nutrido e os atacados parecia não quererem ceder dos seus propositos.

«O governador á frente animando a todos, gritando, expondo-se como ninguem, os olhos injectados, narinas dilatadas, d'aquelles que em combate teem só por lemma «morte ou gloria» consegue reanimar este punhado de valentes, e lá trepam aquellas inacessiveis serras, onde de cada buraco lhe saem dez pretos inimigos. O gentio não desiste e com o seu intenso fogo fere gravemente um d'estes aguerrido combatentes. Este incidente a mais, alento lhe deu, continúa a escalada e attingindo uma pequena planura forma este reduzidissimo numero, uma especie de «colchete defensivo» que vomita fogo em todas as direcções. O inimigo soffre grandes baixas, vendo-se alguns mortos rolar pelas encostas de penedo em penedo até á base da serra, onde se veem despedaçar de encontro ás rochas que constituem a base do morro. Um espectaculo selvagem sim, mas que a todos enchia de consolação e prazer por verem com orgulho que um insignificante punhado de portuguezes levava de vencida milhares de pretos inimigos. Em face do fogo tão nutrido, o gentio apodera-se d'um panico indiscriptivel, por vêr a impotencia, desiste da perseguição á nossa impotencia e põe departe a ideia de rehaver o gado. N'este sitio, o foco principal de maior resistencie do inimigo teve este para cima de cem baixas entre mortos e feridos. Em seguida o destemido governador, com os seus heroicos companheiros avança ainda mais, subindo até ao ponto mais alto da crista da posição. Com este golpe d'audacia, verdadeira temeridade o gentio desanima por completo e cada vez, abandonando tudo, não sem que infelizmente nos não tenha produzido «bastantes baixas.»

O correspondente ainda continua a descripção do resto glorioso d'esse dia de combate tão renhido dando-se o inimigo por rendido.

A's cinco horas e meia, acrescenta ainda, estavam as forças e gado aprehendidos concentradas na planicie, seguindo immediatamente a caminho do bivaque, gloriosamente ficou terminada a nossa missão; o centro de maior resistencia aquelle ultimo reducto de região do «Pocólo» que o inimigo julgava inexpugnavel, tinha sido vencido com rutilante brilho para as armas portuguezas.

Estavam vingados os massacres que tinham feito annos antes em tropas lusitanas; e para commercio e mundo civilisado, aberta mais esta fonte de riqueza para o seu desenvolvimento e progresso.

No dia 27 inicia se a construcção do forte no «Miombe», sendo-lhe dado, a pedido unanime dos officiaes, o nome de «posto militar de S. João do Pocolo», commemorando assim o combate do dia de S João e perpetuado ao mesmo tempo o nome do intrepido e glorioso commandante governador, João de Almeida, alma de toda a campanha.

No dia 5 de julho foi dissolvida a columna, marchando as forças com diversos destinos — Gambos, Humbe, Edivá, Luibango e Chibia.

Consta já que estas patrioticas forças vão ser condecoradas com a medalha colonial *D. Amelia*.

Por fim damos os nossos sinceros e jubilosos parabens ao nosso estimavel amigo sr. Manuel Augusto Santos Telles, pela brilhantissima parte que tomou n'esse memoravel *feito*, desejando que continue a trilhar tão felizmente a senda gloriosa da sua carreira militar.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

CAFÉ

Grande reducção de preços

A antiga e acreditada «PADARIA MACEDO» annuncia que, devido a um contracto feito ultimamente, acaba de reduzir os preços do CAFÉ que tem á venda como especialidade da casa, ficando a vender o que era de 720 réis o kilo a 600 e o de 560 a 500 réis.

Experimentem, pois, o CAFÉ da *Padaria Macédo* que é o melhor e mais barato que hoje se vende em Aveiro.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* **empregando-se, com o mais feliz exito,** *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, **a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao** *toast*, **para facilitar completamente a digestão.**

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* **em** *todas* **as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.**

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Conde do Restello & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.os, Belem*—LISBOA.

ARTICOS GRAPHICOS

PEDRO, MIRANDA & C.ª, SUC.s

Casa fundada em 1908

Rua da Picaria, 59—1.º
PORTO

Telegrammas:—**Adnarim**—PORTO

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está a cargo do nosso associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, pois que, alem da sua longa pratica commercial e de ser empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das fundições nacionaes, tendo porisso o mais completo conhecimento do artigo assim como é a unica casa que no genero tem pessoal habilitadissimo, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se dignem fazer-nos sem receio de confronto.

Fornecemos orçamentos completos e mais baratos do que qualqualquer outra casa.

Representantes das mais importantes fundições estrangeiras

Temos sempre em deposito material estrangeiro: espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vendemos baratissimas!

=**Pedimos** a todos os nossos ex.mos amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os nossos preços.

=**Chamamos** a attenção dos nossos estimaveis clientes para não confundirem a nossa casa com outras do mesmo genero que não podem competir de maneira alguma com a nossa casa.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.

Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.

Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.

Meltons e Astrakans para casacos e capas.

Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.

Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.

Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança

Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.

Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.

Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.

Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, galões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende

(Antiga rua do Alfena)

AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellaneda**, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, Em 24 de outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 reis

» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 3 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON, Em 17 de outubro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em 25 de outubro

Para a S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis

» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Offerecendo todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 9, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — Rua d'El-rei, 31—1.º

SALÃO DE SPORT Armazem de Jogos

G. BARROSO & C.ª

Depositarios das casas SLAZENGER & SONS de Londres e WILLIAM SHILLCOCK

Estabelecimento especial de artigos para todos os sports

Artigos para Lawn-Tennis, Foot-ball, Croquet, Cricket, Golf, Boxe, Esgrima, Patinagem, Gymnastica, Athletica, Cyclismo, etc.

Raquettes e bolas de *Slazenger & Sons* e outras boas marcas ing.

Artigos para Esgrima dos melhores fabricantes francezes e italianos

Concertos de Patins e encordoamentos de raquettes

Montagem de «courts» em qualquer ponto do paiz

Bilhares de precisão, e seus accessorios, jogos em todos os generos

Cartas de jogar nacionaes e estrangeiras

PREÇOS MODICOS

CONDIÇÕES ESPECIAES PARA CLUBS E GRUPOS DE SPORT E ESCOLAS

177, Rua Aurea, 181 — **LISBOA**

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.os**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA—BELEM

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE VERÃO

O proprietario d'este estabelecimento tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que tem exposto desde já no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, como: cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, fustões, etc., etc.

Numeroso sortido em cintos pell ca e elastico, luvas, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas, colletes espartilho, echarpes de gaze, meias, piugas, leques. sedas, ruches, tulles, gazes, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

VENDA

VENDE-SE a propriedade de terra lavradia com casa de habitação para caseiro, curraes para gado e mais pertenças, sita em Sá, freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade e que confina com a viella da Folsa, fazendo frente para a estrada publica o seu comprido muro de pedra e cal.

Quem a pretender, entenda-se com o seu dono, morador na rua do Cáes.